



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

OFICINA: MANEJO AGROECOLÓGICO PARA PRODUÇÃO DE SEMENTES CRIOULAS

Autores: MÁRCIA MARTINS, GUILHERME FREITAS VILASBOAS, MARIA GABRIELA ALVES, GABRIEL ALBERTO OTONI E DIAS, EDER TIAGO FERREIRA, FELIPE ARRUDA SPOSITO, RENATO CARLOS BRITO GOMES JUNIOR

O Núcleo de Estudos em Agroecologia no Semiárido Mineiro do Instituto de Ciências Agrárias da UFMG (NEASA/ICA/UFMG) foi criado, e se mantém, a partir de recursos disponibilizados em chamadas do CNPq. O NEASA possui uma área de referência para realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Dentre as oficinas executadas destaca-se a de “Manejo Agroecológico para Produção de Sementes Crioulas” realizada para agricultores familiares que participaram do Seminário de Produção de Sementes Agroecológicas. Seminário construído a partir de uma demanda do Centro de Agricultura Alternativa Vicente Nica (CAV) e organizado pelo Núcleo de Desenvolvimento em Produção e Tecnologia de Sementes, pelo NEASA e pelo Núcleo de Pesquisa e Apoio à Agricultura Familiar Justino Obers. A oficina promoveu a troca de experiências sobre a produção de sementes crioulas. A Lei 10.711/2003 define sementes de cultivar local, tradicional ou crioula como “variedade desenvolvida, adaptada ou produzida por agricultores familiares, assentados da reforma agrária ou indígenas, com características fenotípicas bem determinadas e reconhecidas pelas respectivas comunidades e que, a critério do Mapa, considerados também os descritores socioculturais e ambientais, não se caracterizem como substancialmente semelhantes às cultivares comerciais”. Utilizou-se o método dialógico para que o conteúdo tivesse ligação com o contexto social dos participantes. Os assuntos abordados foram: importância da cobertura e matéria orgânica no solo; compostagem e equipamentos para preparo do solo em unidades familiares. Demonstrou-se a importância da cobertura a partir da simulação, em três recipientes levemente inclinados e com saída para o excesso de água, da exposição de solos: completamente exposto; coberto por cinzas e por palhada. A água foi distribuída sobre os solos. A cobertura com palhada evitou a perda de partículas e de nutrientes uma vez que a água saiu com menor turbidez. A compostagem é processo para a produção do composto orgânico, onde uma pilha é montada alternando restos vegetais e esterco, umedecida e revirada periodicamente. Os equipamentos foram: motocultivador com enxadas rotativas, carriola pulverizador para caldas e plantadeira manual. Os(as) participantes tiveram a oportunidade de manejar esses equipamentos. A oficina foi finalizada após a contextualização de todo o processo necessário para o estabelecimento de um cultivo, para produção de sementes crioulas, fundamentado na Agroecologia.